

# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **2011**

A. A. D. R. N. - Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-nascido

Pessoa Colectiva: 509879098

I.P.S.S. reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Rua Fradesso da Silveira nº 6 - Bloco C - 3º A

1300 - 609 LISBOA

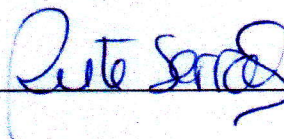


**BALANÇO**

Rubricas	Notas	2011
<b>ACTIVO</b>		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	5	934,81
Subtotal		934,81
Activo corrente		
Inventários	9	1,00
Outras contas a receber	10	3.455,00
Caixa e depósitos bancários		1.683,77
Subtotal		5.139,77
Total do activo		6.074,58
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		
Fundos	6	1.140,00
Reservas legais		0,00
Resultados transitados		0,00
Subtotal		1.140,00
Resultado liquido do exercicio		-1.847,10
Total do capital próprio		-707,10
<b>PASSIVO</b>		
Passivo não corrente		
Subtotal		0,00
Passivo corrente		
Fornecedores		216,50
Outras contas a pagar	10	6.565,18
Outros Passivos financeiros		0,00
Subtotal		6.781,68
Total do Passivo		6.781,68
Total do capital próprio e do passivo		6.074,58

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas



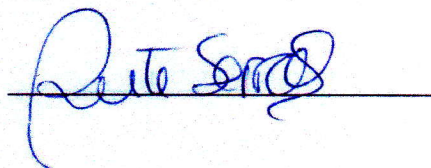


**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**

Rendimentos e Gastos	Notas	2011
Vendas e serviços prestados (Quotas)		0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	4.257,00
Variação de Inventários na produção		0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-5.986,26
Gastos com pessoal		0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00
Outros gastos e perdas		0,00
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.730,26
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-116,84
Imparidade activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00
Result. operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-1.847,10
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00
Resultado antes de impostos		-1.847,10
Impostos sobre o rendimento do período		0,00
Resultado líquido do período		-1.847,10

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas





## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2011**

#### **1 – Identificação da entidade**

##### **1.1 – Designação da entidade**

A.A.D.R.N – Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-Nascido (Associação)

##### **1.2 – Sede**

Rua Fradesso da Silveira, 6 - Bloco C - 3ªA  
1300-609 Lisboa

##### **1.3 – Data da Constituição**

A Associação foi constituída por escritura pública em 21 Junho de 2011.

##### **1.4 – Natureza da Actividade**

A AADRN é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, de acordo com a lei portuguesa, em 2 de Dezembro de 2011.

A associação tem como missão envidar os melhores esforços no sentido de capacitar a família para a sua autonomia e independência, com vista a que cada criança possa crescer e desenvolver-se com dignidade.

#### **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 – A AADRN apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, tendo optado por dispensar a aplicação integral da norma por não apresentar vendas e outros rendimentos que excedam 150.000€, em nenhum dos dois exercícios anteriores, no uso da faculdade prevista no artigo 10º do mesmo diploma.

#### **3 – Principais políticas contabilísticas**

##### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico.

##### **3.2 - Outras políticas Contabilísticas:**



**a) Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

**b) Réditos e gastos**

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

**3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

**4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

O exercício de 2011, sendo o primeiro ano de actividade da Associação, não apresenta nas suas demonstrações financeiras o comparativo com ano anterior.

**5 - Activos fixos tangíveis****5.1 – Divulgações**

- a) Os activos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição.
- b) O método de depreciação usado é o da linha recta (método linear), e a amortização duodecimal.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009.

**5.2 – Activos**

A conta de activos fixos tangíveis tem como único componente o software adquirido para auxílio à gestão da Associação.

**6 – Fundos Patrimoniais**

O valor inscrito na rubrica de Fundos corresponde ao valor das quotizações dos associados relativas ao ano de início de actividade da Associação (2011).

**7 – Rédito**

O rédito da Associação advém de doações de entidades privadas (4.257,00€).

**8 – Fornecimentos e Serviços Externos**

Os gastos incorridos em 2011 foram, essencialmente, com serviços especializados (4.135,49€) e registos e notariado (1.423,64€).

**9 – Inventário**

O inventário apresenta o valor de 1,00€ relativo a uma doação em espécie não valorizada, que foi considerada contabilisticamente por esse valor.

**10 – Outras Contas a receber e pagar**

O valor em Outras contas a receber refere-se a um donativo realizado em 2012.  
O valor em Outras contas a pagar traduz o valor adiantado pelos associados para fazer face às despesas correntes.

**11 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal**

Os corpos sociais da Associação não são remunerados, assim como, também, todos os colaboradores prestam serviços em regime de voluntariado.

**12 – Acontecimentos após a data de Balanço**

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

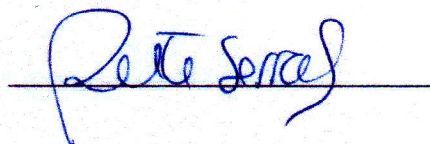
Lisboa, 28 Março 2012

A Direcção

---

---

O Técnico Oficial de Contas



---



65.14412 00352

Exmo. Senhor  
Presidente da Direcção  
AADRN-Associação de Apoio ao Domicílio do  
Recém Nascido  
Rua Fradesso da Silveira, n.º 6, Complexo  
Alcântara Rio, Bloco C, 3.º A  
1300-609 Lisboa

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Data

UDS/NRS


Assunto: **Informação quanto às obrigações da Instituição perante a Segurança Social**

Como é do conhecimento de V. Exa. a Direcção-Geral da Segurança Social procedeu ao registo definitivo dos estatutos da Instituição a que V. Exa. preside, pela inscrição n.º 58/11, a fls. 135 e 135 verso do Livro N.º 13 das Associações de Solidariedade Social, considerando-se efectuado em 21-07-2010.

Face ao exposto, vimos pelo presente ofício informar V. Exa. que deverão ser cumpridas as obrigações para com a tutela, conforme definido no art. 33.º do Estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, designadamente apresentação anual de orçamentos e contas de gerência, bem como o disposto no art. 5.º da Portaria n.º 139/2007, de 29 de Janeiro, referente a registo por averbamento da eleição, designação e recondução dos corpos gerentes e das alterações estatutárias.

Com os melhores cumprimentos,

A Directora do Núcleo de Respostas Sociais



Luísa Leite